

REQUERIMENTO

Audição do Ministro dos Negócios Estrangeiros

Situação caótica de atraso nos agendamentos e de falta de recursos humanos nos postos consulares portugueses

Já há vários anos que se têm tornado evidentes os graves problemas de funcionamento nos serviços consulares, com consequências muito negativas para as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo. O próprio Programa de Governo reconhece esta situação, prevendo o reforço da rede e a aplicação do novo modelo de gestão consular, simplificando os procedimentos e consolidando os mecanismos de apoio a situações de emergência.

Esta situação de falência do serviço público aos portugueses residentes no estrangeiro não é nova e pouco se tem feito para que se altere. As comunidades portuguesas vivem hoje uma realidade desesperante quando necessitam de recorrer aos serviços prestados pela rede consular. Há registos de longas filas de espera, acumulação de agendamentos marcados com meses de antecedência, falta de pessoal e cansaço dos funcionários consulares, tudo situações que mancham a imagem de Portugal e dos seus serviços públicos e que em nada dignificam o país. Acima de tudo, não é possível prestar um serviço digno às comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo.

Uma realidade generalizada nos postos consulares de baixas médicas, aposentações e baixos valores remuneratórios determina a saída em pouco tempo de trabalhadores consulares e resulta em atrasos superiores a meio ano, em que muitas vezes é mais célere tratar de documentação em território nacional. É uma situação própria de Terceiro Mundo.

Para agravar, já foram dadas a conhecer à Assembleia da República situações graves de trabalhadores da rede dos Serviços Periféricos Externos que não se encontram inscritos na Segurança Social portuguesa, ou noutro serviço de previdência social, o que resulta na falta de apoio social bem como a falta de previsão de apoio na reforma.

Face à gravidade da situação, ao caos instalado, às inúmeras quebras de promessas eleitorais, ao desrespeito e desgaste dos trabalhadores dos Serviços Externos Periféricos, à falência da prestação



de serviço público, à má imagem de Portugal no estrangeiro, ao mau serviço prestado às comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo e ao risco da segurança nacional que é a realidade atual nos postos consulares portugueses, o Grupo Parlamentar do PSD entende que é de toda a conveniência obter todos os esclarecimentos necessários ao apuramento dos factos, requerendo-se, assim, a audição urgente nesta Comissão Parlamentar do Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Palácio de São Bento, 24 de agosto de 2022

Os deputados do PSD,

Paula Cardoso

Tiago Moreira de Sá

Pedro Roque

Olga Silvestre

Francisco Pimentel

Bruno Coimbra

Paulo Ramalho

Ricardo Sousa

Carla Madureira

Sérgio Marques

João Montenegro

Afonso Oliveira

Isabel Meirelles